

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA - INMA

**PLANO
TÉCNICO-CIENTÍFICO**

2024-2025





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

PLANO TÉCNICO-CIENTÍFICO

2024 - 2025

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

PLANO TÉCNICO-CIENTÍFICO – 2024/2025

Texto elaborado com base no Plano Estratégico do INMA (2021-2030) e no
Plano Técnico Científico do INMA (2022-2023).

Organização, edição e revisão de textos

Alba Livia Tallon Bozi

Elizabete Uliana

Pedro Lage Viana

Sérgio Lucena Mendes

Instituto Nacional da Mata Atlântica

Plano Técnico-Científico: Santa Teresa, 2024

Plano Técnico-Científico. 2. Instituto Nacional da Mata Atlântica

PLANO TÉCNICO-CIENTÍFICO

2024 - 2025

Santa Teresa - ES
2024



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Luiz Manoel Rebelo Fernandes

SUBSECRETÁRIA DE UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Isa Assef dos Santos

COORDENAÇÃO GERAL DAS UNIDADES DE PESQUISA

Cesar Augusto Rodrigues do Carmo



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

DIRETOR

Sérgio Lucena Mendes

COORDENADOR DE CIÊNCIAS

Pedro Lage Viana

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO

Célio Lopes Rozado

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Alba Livia Tallon Bozi

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Técnico-Científico 2024-2025 (PTC) para o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), cujo objetivo é orientar as ações do INMA no processo de estruturação institucional, apontando prioridades, linhas de ação e programas estratégicos, enquanto o Plano Diretor da Unidade (PDU) está sendo elaborado. Para sua formulação tomou-se como base os seguintes documentos: “Contribuição à estruturação do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), tendo em vista a sua transferência para o Ministério da Ciência e Tecnologia”, elaborado em julho de 2009 pelo Conselho Científico do MBML; “Plano Científico”, elaborado em julho de 2014, pela Associação de Amigos do Museu Mello Leitão - SAMBIO; “Plano Técnico-Científico do Instituto Nacional da Mata Atlântica 2014-2015”; “Plano Técnico-Científico do Instituto Nacional da Mata Atlântica 2022-2023”; “Subprograma de Capacitação Institucional do INMA (PCI/INMA)”, principal programa de pesquisa vigente no Instituto; e “Plano Estratégico do INMA 2021-2030”, elaborado em 2021. Para chegar a este Plano, desde o primeiro Plano Técnico-Científico (2014-2015), o INMA contou com a contribuição de cerca de 75 pesquisadores e demais profissionais ligados a programas e projetos relacionados à Mata Atlântica brasileira.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	09
2 - VINCULAÇÃO DESTE PLANO A OUTROS PLANOS	12
3 - METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	13
4 - REFERENCIAL ESTRATÉGICO	16
4.1 - Contexto	16
4.2 - Identidade	17
4.3 - Missão e Propósito	17
4.4 - Estrutura Organizacional	17
4.5 - Grupos de Interesse	18
4.6 - Valores e Princípios	18
4.7 - Ameaças	19
4.8 - Visão de Futuro	19
5 - MAPA ESTRATÉGICO	21
5.1 Perspectivas do Mapa Estratégico	22
5.1.1 - Objetivos estratégicos na perspectiva do público-alvo	22
5.1.2 - Objetivos estratégicos no nível dos processos internos	23
5.1.3 - Objetivos estratégicos no nível dos processos de apoio	23
5.1.4 - Objetivos estratégicos de aprendizagem e crescimento	24
6 - INICIATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	24
7 - PRIORIDADES ESTRATÉGICAS E LINHA DE AÇÃO 2024 2025	29
7.1 - Conhecimento da biodiversidade	29
7.1.1 - Linha de ação: Caracterização da biodiversidade	30
7.1.2 Linha de ação: Dinâmica da Mata Atlântica	30
7.2 Conservação e uso sustentável	30
7.2.1 Linha de ação: Conservação <i>in situ</i> e <i>ex situ</i>	31
7.3 Coleções biológicas	31
7.3.1 Linha de ação: Qualificação e dinâmica das coleções	32
7.4 Educação, difusão e popularização da ciência	32
7.4.1 Linha de ação: Fortalecer a ação educativa	33

7.4.2 Linha de ação: Memória e história institucional e da Mata Atlântica	33
7.4.3 Linhas de ação: Publicações e organização de eventos	34
7.5 Planejamento e modernização institucional	34
7.5.1 Linha de ação: Planejamento institucional	35
7.5.2 Linha de ação: Assegurar a guarda dos acervos institucionais	35
7.5.3 Linha de ação: Planejar espaços adequados para o INMA	35
7.5.4 Linha de ação: Adequar o sistema de Tecnologia da informação	36
7.5.5 Linha de ação: Constituição de equipe de trabalho	36
8 - PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES	37
8.1 Conhecimento, conservação e desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica	37
8.1.1 Conservação da biodiversidade na Mata Atlântica central	37
8.1.2 Conservação e restauração da Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce	37
8.1.3 Diagnóstico das unidades de conservação e espécies ameaçadas de extinção na Mata Atlântica brasileira	38
8.1.4 Biodiversidade, conservação e perspectivas ao estudo dos ecossistemas rupícolas da Mata Atlântica	38
8.1.5 Arquivos históricos e produção científica sobre a Mata Atlântica e a conservação da natureza no Brasil: organização, análise e difusão da informação	38
8.1.6 A ciência cidadã na geração de conhecimento, divulgação e educação científica	39
8.2 Divulgação e popularização do conhecimento científico sobre a Mata Atlântica	39
8.3 Rede de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica	39

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) foi criado a partir da transferência do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, antes na estrutura do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MinC), para a estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por intermédio da Lei Nº 12.954, sancionada em 05 de fevereiro de 2014. O INMA caracteriza-se como uma instituição científica, tecnológica e de inovação (ICT), nos termos da Lei nº 10.973/2004.

O INMA está sediado em um parque de 77.000 m², na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, onde estão a residência de Augusto Ruschi - atualmente sede administrativa -, biblioteca, pavilhões de exposições, áreas de coleções científicas e laboratórios, viveiros de animais e plantas, casa de hóspedes, auditório e oficina. O parque é integrado à Rede Brasileira de Jardins Botânicos e algumas de suas espécies foram plantadas por personalidades de grande prestígio no cenário cultural, científico e social do Brasil e exterior.

O INMA dispõe de duas estações biológicas a poucos quilômetros de sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço (Caixa d'Água), com 22 hectares; e a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL), com 440 hectares, que conta com laboratório de campo e alojamentos para apoio à pesquisa, sendo administrada pelo INMA em parceria com outros proprietários da área, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Associação de Amigos do Museu Nacional. Em diferentes atividades, o INMA vem contando com a participação e/ou parceria da Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (SAMBIO), criada em 1987.

Entre 2014 e 2019, o INMA recebeu cerca de 90.000 visitantes por ano. Em 2023, alcançou a marca de 108 mil visitantes. Do total, cerca de 13% são representados por alunos do ensino fundamental e médio, que vêm ao parque por meio de visitas agendadas, e os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros e ainda pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação.

O INMA abriga um importante acervo biológico, com cerca de 130 mil espécimes da fauna e cerca de 55 mil amostras da flora em seu herbário e coleções associadas. O herbário tem registro internacional, no *Index Herbariorum*, sob a

sigla MBML, e faz parte do INCT Herbário Virtual. Suas informações estão disponíveis no portal SpeciesLink (www.splink.org.br) e no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (<https://www.sibbr.gov.br/>). A biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 3.000 obras e 1.500 títulos de periódicos voltados, principalmente, para a área de Ciências Biológicas. Publica o periódico científico “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão”, iniciado em 1949 com a série “Biologia”. Posteriormente acrescidas das séries Antropologia, Botânica, Divulgação, Geologia, Proteção à Natureza e Zoologia. Foi reformulado em 1992, quando passou a ser editado em série única, denominada “Nova Série”. Desde 2012 mantém, além da versão impressa, a versão online, e adota o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, recomendado pelo MCTI. A publicação do Boletim foi interrompida em 2019, para estudo e preparação de um novo projeto editorial, que será implantado a partir de 2024 em formato eletrônico, intitulado “Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão – Série INMA”.

Pela importância de seu acervo e localização estratégica na Mata Atlântica, o INMA tem apoiado cientistas de diversos países em estudos sobre diversidade, ecologia e conservação do exuberante conjunto de ecossistemas que compõe o bioma Mata Atlântica. Com apenas 11,4% de sua área original, esse bioma está entre os mais importantes “*hotspots*” mundiais (áreas com grande riqueza de espécies, alto grau de endemismo e sob forte ameaça) e ocupa áreas significativas em riqueza de espécies e diversidade biológica, abrangendo 17 dos 27 estados do Brasil.

Para todas as atividades sumarizadas acima, o INMA dispõe atualmente de um quadro funcional muito restrito, formado por 15 servidores, sendo 2 cedidos pelo Ministério da Cultura, 4 movimentados de outros órgãos federais, 5 removidos pelo MCTI para o INMA e 4 cedidos para funções gratificadas. Além destes, operam no INMA 38 pessoas sob regime de serviços terceirizados para segurança, limpeza, manutenção predial, tratamento de animais, apoio administrativo, secretaria executiva e recepção. Este apoio é complementado por 3 estagiários e 39 pesquisadores bolsistas, sobretudo do Subprograma de Capacitação Institucional (PCI/INMA).

Um dos grandes desafios mundiais é o acesso da sociedade ao conhecimento sobre a biodiversidade, de forma a permitir seu uso sustentável, numa era em que a perda de biodiversidade é iminente. Nesse contexto, o INMA surge como um instituto de pesquisas estratégico para a geração e difusão do conhecimento sobre o bioma Mata Atlântica, buscando reverter o quadro de perda da diversidade biológica nesse Bioma.

O Plano Estratégico do INMA foi elaborado no primeiro semestre de 2021 e é formado pelo Referencial Estratégico, pelo Mapa Estratégico e pelo Painel de Dados, que contêm as iniciativas para a fase de decolagem da estratégia. Em seu planejamento o INMA identificou-se como uma instituição pública federal, dedicada a produzir, apoiar a produção, sintetizar e difundir conhecimento científico, conectando atores. Isto é feito por meio de pesquisa, da manutenção, organização e constante enriquecimento de coleções biológicas, museológicas e históricas, bem como através da gestão de áreas naturais e de parcerias com diferentes agentes sociais. Os resultados do INMA contribuem para o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica e para a definição de políticas públicas ligadas à conservação e promoção de relações sustentáveis entre os diferentes seres vivos que compõem essa grande região natural, incluindo as populações humanas.

2. VINCULAÇÃO DESTE PLANO A OUTROS PLANOS

O Plano aqui apresentado está lastreado no Plano Estratégico do INMA 2021-2030, elaborado no primeiro semestre de 2021, que é formado pelo Referencial Estratégico, pelo Mapa Estratégico e pelo Painel de Dados, que contêm as iniciativas para implementação das estratégias. O Plano também está alinhado ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, sobretudo ao *Eixo 2 - Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática*, por intermédio do *Objetivo estratégico 2.6. Ampliar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação para o fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I, a cooperação Estado-institutos de pesquisa-empresas e a cooperação internacional para superação de desafios tecnológicos e ampliação da capacidade de inovação*. No âmbito das políticas de desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática do PPA, o presente Plano alinha-se à (1) *Proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios*; (2) *Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social*; e (3) *Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI*.

3. METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A elaboração do Plano Estratégico do INMA para o período 2021-2030 fundamentou-se no envolvimento e participação de um número representativo de colaboradores da instituição, além dos seus dirigentes. Foram aproximadamente vinte participantes em cada um dos *workshops* do processo de planejamento estratégico.

Foram realizadas duas reuniões de alinhamento sobre o processo de planejamento estratégico e três *workshops* de trabalho, com doze horas de duração cada, com os temas Identidade, Estratégia e Gestão.

Os participantes organizaram-se em grupos para realização de atividades extra-*workshops*, além de fazerem contribuições específicas.

Para o *Workshop 1* - Identidade, foram formados cinco grupos:

Princípios perenes;

Zeitgeist (visão de futuro, três grupos);

Museus e institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação;

Biomassas: conhecimento, conservação e serviços;

Captação de recursos e fomento;

Redação do manifesto.

Para o *Workshop 2* - Estratégia, foram formados três grupos:

Análises P.E.S.T.A.L. e S.W.O.T.;

Teoria da mudança;

Mapa estratégico.

Para o *Workshop 3* - Gestão, foram formados três grupos:

Sistemas de medição: indicadores e metas;

Gerenciamento de projetos e de atividades;

Cultura organizacional.

Antes, durante e após cada *workshop*, esses grupos tiveram papéis importantes a desempenhar com a elaboração de conteúdo, sínteses e organização de apresentação de dados.

A sequência dos três *workshops* foi projetada para conduzir a equipe envolvida no processo de planejamento estratégico a trabalhar em uma lógica que partiu da abstração de uma instituição utópica do futuro, considerando o passado histórico, para a realização de uma estratégia concreta presente.

No primeiro *workshop*, foram trabalhados os princípios da organização, ou seja, sua razão de ser ou missão, sua forma de atuar, sua visão de futuro e seus valores como fundamentos. Tais princípios estão consolidados no Manifesto do INMA.

A análise dos ambientes nos quais o INMA se insere, tanto o ambiente próximo quanto o macro ambiente, foi feita usando as análises P.E.S.T.A.L. e S.W.O.T. que, junto ao Manifesto do INMA, compõem o seu Referencial Estratégico.

No segundo *workshop*, o foco do trabalho foi a criação do Mapa Estratégico a partir do Referencial Estratégico. A elaboração do Mapa foi feita combinando-se duas abordagens: a tradicional e o modelo lógico da Teoria da Mudança.

Os elementos da abordagem tradicional foram abordados em quatro perspectivas, sendo as inferiores habilitadoras da realização das superiores, em níveis subsequentes:

No quarto nível, foi mantida a perspectiva “aprendizado e crescimento”, constituída de Objetivos Estratégicos ligados aos três ativos intangíveis: capital humano, capital de informação e capital organizacional;

No terceiro nível, está a perspectiva “processos de apoio”, que reúne os Objetivos Estratégicos ligados aos processos organizacionais que são necessários para a realização da estratégia; e

No segundo nível, está a perspectiva “processos internos”, que reúne os objetivos estratégicos derivados da visão de futuro da organização.

No primeiro nível, a contribuição do modelo lógico da Teoria da Mudança, que é associado à missão da instituição, mais especificamente ao impacto que ela

quer causar, ou seja, a transformação que deseja ver no mundo.

A partir do impacto desejado em longo prazo, de caráter perene ou sem data para ser alcançado, foram identificados quatro públicos-alvo ou *stakeholders* considerados muito relevantes para promover a transformação desejada. Para cada um desses públicos-alvo, foram desenhados modelos lógicos de mudança ou cadeias de valor de transformação que conectam: entradas ou insumos → atividades → entregas → resultados (mudanças no curto prazo) → impactos (mudanças em médio e longo prazos).

Os impactos ou transformações em médio e longo prazo originaram os Objetivos Estratégicos na perspectiva de primeiro nível do Mapa Estratégico, a perspectiva dos públicos-alvo.

A partir do Mapa Estratégico validado pelo grupo participante do processo de planejamento estratégico, foi realizada atividade de identificação de iniciativas que sejam capazes de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos.

Divididos em quatro grupos, os participantes do terceiro *workshop* propuseram iniciativas para os objetivos estratégicos nos quatro níveis. Durante a atividade, foram coletadas 66 iniciativas que, posteriormente, foram selecionadas e organizadas, finalizando com 61 iniciativas neste documento.

A priorização de quais iniciativas devem ser as primeiras a serem trabalhadas na primeira etapa de decolagem do Plano Estratégico foi feita pelo interesse dos participantes. Como a mudança para uma nova forma de trabalho orientada pelo planejamento estratégico é um processo que requer esforço e dispêndio de energia gerencial, há entendimento de que aquelas iniciativas nas quais já existe interesse prévio de realização têm maior possibilidade de serem realizadas.

Ainda durante o terceiro *workshop*, foram indicados grupos de apoio ao processo de gestão estratégica responsáveis por iniciar os estudos de sistemas de medição, indicadores e metas e cultura organizacional. Esses grupos de apoio podem ajudar aqueles envolvidos com as iniciativas estratégicas prioritárias escolhidas.

4. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

4.1 Contexto

A Mata Atlântica é um dos cinco mais importantes *hotspots* de biodiversidade no mundo, abrigando a maioria dos animais e plantas ameaçados de extinção no Brasil. É composta por formações florestais e ecossistemas associados, como manguezais, vegetação de restingas, campos de altitude, inselbergues e brejos interioranos. Seus limites geográficos alcançam 17 estados brasileiros, cuja cobertura vegetal encontra-se atualmente reduzida a uma pequena fração de sua abrangência original, devido aos impactos provocados pela intensa ocupação humana e exploração imprevidente de seus recursos.

Além de ser uma das regiões mais ricas do mundo em biodiversidade, a Mata Atlântica fornece serviços ecossistêmicos essenciais para todo o país, especialmente para os mais de 100 milhões de brasileiros que habitam essa região, tais como produção, regulação e abastecimento de água; regulação e equilíbrio climáticos; proteção de encostas e atenuação de desastres; fertilidade e proteção do solo; produção de alimentos, madeira, fibras, óleos e remédios. Além dos serviços indispensáveis à vida, abriga paisagens cênicas e um patrimônio histórico e cultural imenso. Tudo isso faz com que a conservação dos remanescentes da Mata Atlântica e a restauração da sua vegetação nativa sejam fundamentais, não apenas para a sociedade brasileira, mas para a sociedade global. Essa importância é reconhecida legalmente pelo artigo 225 da Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 11.428/2006, conhecida como Lei da Mata Atlântica, regulamentada pelo Decreto nº 6.660/2008.

Devido à importância da Mata Atlântica para a manutenção da vida no planeta, há muitas entidades públicas e privadas que atuam em benefício de sua conservação e restauração. Entre as entidades públicas federais, estão órgãos ligados aos ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura, da Ciência, Tecnologia e Inovação, entre outros. Somam-se a eles órgãos estaduais e municipais dos 17 estados ocupados pela Mata Atlântica, bem como universidades, fundações, museus, empresas e organizações não governamentais, que formam um contexto

de altíssima complexidade organizacional. Parte dessas entidades é signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.

4.2 Identidade

O INMA é uma instituição pública federal, dedicada a produzir, apoiar a produção, sintetizar e difundir conhecimento científico, conectando atores. Faz isso por meio de pesquisa, da manutenção, organização e constante enriquecimento de coleções biológicas, museológicas e históricas, bem como através da gestão de áreas naturais e de parcerias com diferentes agentes sociais.

Os resultados produzidos pelo INMA contribuem para o conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica para a definição de políticas públicas ligadas à conservação e promoção de relações sustentáveis entre os diferentes seres vivos que compõem essa granderegião natural, incluindo as populações humanas.

4.3 Missão e Propósito

O Instituto Nacional da Mata Atlântica tem como missão e propósito contribuir para a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade na Mata Atlântica.

4.4 Estrutura Organizacional

Atualmente, a estrutura de gestão do INMA é composta por 6 divisões administrativas, além da Direção: Coordenação de Ciências (COCIE), Divisão de Pesquisas e Programas (DIPEP), Setor de Acervos e Informações (SEACI), Coordenação de Administração (COADM), Divisão de Tecnologia da Informação (DITIN) e Setor de Infraestrutura e Patrimônio (SEINP). Conta com uma instância colegiada, o Conselho Técnico-Científico (CTC), instituição colegiada superior, para orientar assessorar e opinar a respeito da implementação da política científica, no planejamento das atividades técnicas, científicas e de formação de recursos humanos, contribuir para a melhoria dos planos de trabalho, avaliar programas, projetos e atividades a serem implementados. A composição do Conselho Técnico-Científico está definida no Regimento Interno do INMA.

4.5 Grupos de Interesse

- Institutos de ensino e pesquisa (públicos e privados)
- Órgãos de fomento
- Fundações de apoio
- Poder público (prefeituras, governos estaduais e federal)
- Terceiro Setor (OSCs, OSCIPs e outros)
- Organizações internacionais
- Instituições privadas (empresas)
- Redes de ciência e tecnologia
- Unidades de conservação públicas e privadas
- Jardins botânicos e jardins zoológicos
- Imprensa e mídias sociais
- Instituições de educação (escolas, museus, bibliotecas, etc.)
- Público visitante
- Comunidade acadêmica

4.6 Valores e Princípios

A ação do INMA fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Conservar e restaurar a biodiversidade da Mata Atlântica é essencial para alcançar qualidade de vida, regulação climática, produção de alimentos, segurança hídrica, entre outros elementos indispensáveis ao bem viver;
- A garantia do bem-estar e do convívio harmônico entre as diversas espécies da fauna e flora e as populações humanas passa, necessariamente, pelo conhecimento sobre a biodiversidade que nos cerca; pela definição de políticas públicas orientadas por pesquisa científica de excelência; pela consciência histórica das escolhas que fizemos, dos impactos que geramos

no planeta e das possibilidades de corrigirmos nossa rota; e pela ampla disseminação do conhecimento científico, que possibilite à sociedade uma consciência e um comportamento ambientalmente responsáveis, que respeitem e valorizem a diversidade humana e biológica;

- Trabalhar para o desenvolvimento da ciência e colaborar para a promoção de inovação em processos, metodologias e tecnologias relacionadas ao nicho de atuação do INMA com ética, respeito, transparência e valorização do patrimônio público – natural, científico, cultural e humano – agregando, cooperando ou articulando os diferentes esforços para a conservação e restauração da biodiversidade na Mata Atlântica.

4.7 Ameaças

O baixo número de servidores efetivos é uma fraqueza preocupante, já que pesquisadores associados e bolsistas possuem envolvimento temporário com a instituição e os esforços de um Plano Estratégico devem ser feitos por longos períodos. Essa fraqueza pode comprometer o sucesso do INMA no aproveitamento de oportunidades identificadas no seu planejamento, além de potencializar ameaças ali identificadas, como a descontinuidade de atividades.

As coleções e edificações do Instituto também estão sob risco ambiental constante por conta de sua localização, possibilidade de eventos climáticos e geológicos locais. Estes fatores são geridos administrativamente e devem continuar sendo atualizados e discutidos.

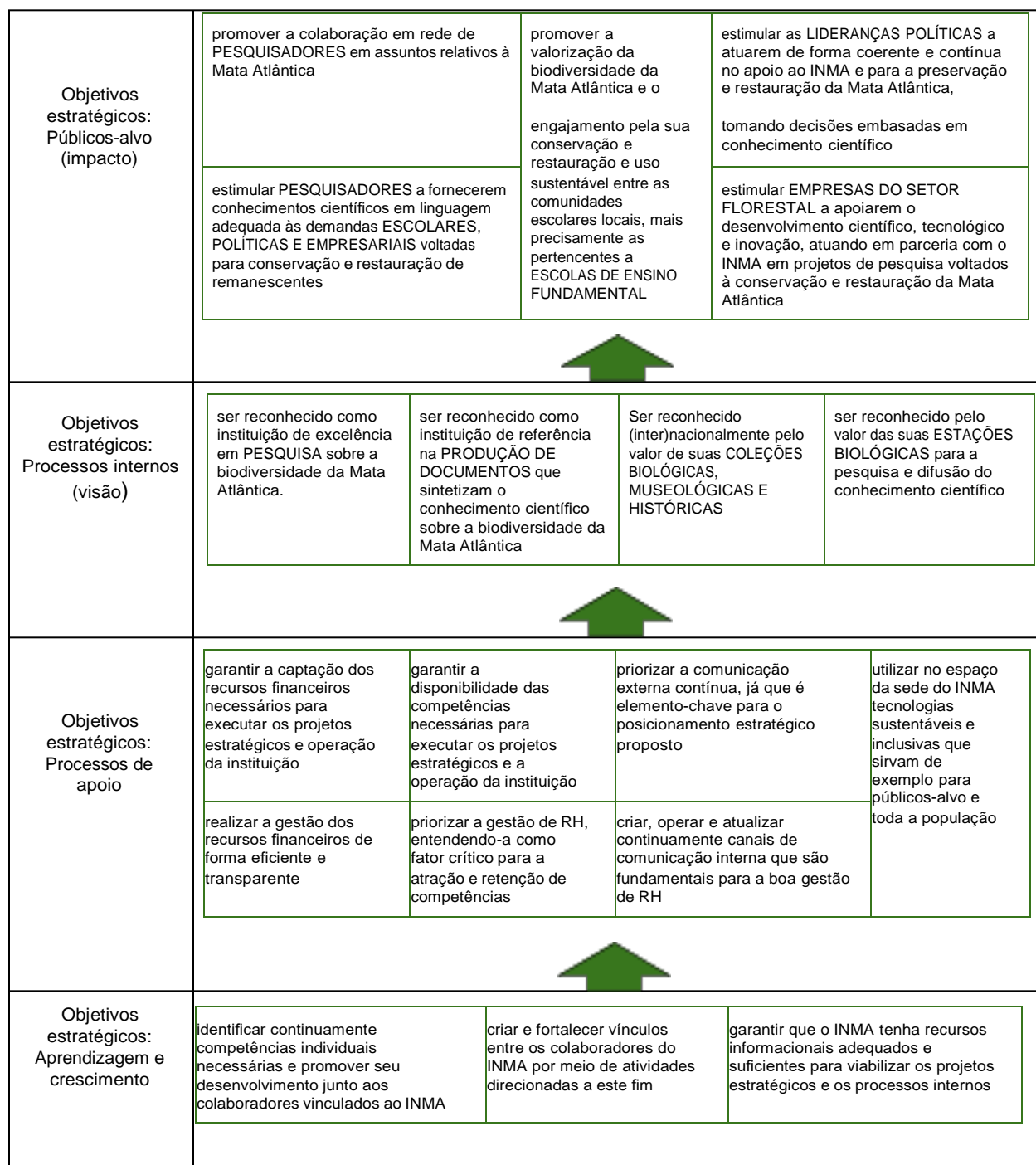
4.8 Visão de Futuro

O INMA trabalha para ser reconhecido como uma Instituição de referência na geração e divulgação de conhecimentos relacionados ao passado, presente e futuro da Mata Atlântica brasileira. Quer ser identificado como uma instituição de síntese científica, de natureza transdisciplinar, capaz de integrar os diversos agentes envolvidos com a conservação e restauração da biodiversidade da Mata Atlântica e de subsidiar políticas públicas e privadas orientadas para a sustentabilidade de seu

desenvolvimento. Como instituição de síntese de conhecimento científico, o INMA atua para reunir e organizar dados e análises de alta qualidade, produzidos por diferentes especialistas em assuntos relativos à Mata Atlântica, disponibilizando-os de forma acessível para estudiosos, gestores, tomadores de decisão e público interessado nessa temática.

5. MAPA ESTRATÉGICO

Mapa Estratégico INMA (Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030)



5.1 Perspectivas do Mapa Estratégico

- 1) Público-alvo;
- 2) Processos internos;
- 3) Processos de apoio;
- 4) Aprendizado e crescimento.

5.1.1 Objetivos estratégicos na perspectiva do público-alvo

1. Promover a colaboração em rede de pesquisadores em assuntos relativos à Mata Atlântica;
2. Estimular pesquisadores a fornecerem conhecimentos científicos em linguagem adequada às demandas escolares, políticas e empresariais voltadas à conservação e restauração da Mata Atlântica;
3. Promover a valorização da biodiversidade da Mata Atlântica e o engajamento pela sua conservação e restauração e uso sustentável entre as comunidades escolares locais, mais precisamente as pertencentes a escolas de ensino fundamental;
4. Estimular lideranças políticas a atuarem de forma coerente e contínua no apoio ao INMA e à preservação e restauração da Mata Atlântica, tomando decisões embasadas em conhecimento científico;
5. Estimular empresas do setor florestal a apoiarem o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, atuando em parceria com o INMA em projetos de pesquisa voltados à conservação e restauração da Mata Atlântica.

Para atingir os objetivos estratégicos na perspectiva dos públicos-alvo, é preciso atingir, no segundo nível, os objetivos de processos internos, originados na visão de longo prazo da organização.

5.1.2 Objetivos estratégicos no nível dos processos internos

1. Reconhecimento como instituição de excelência em pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica;
2. Reconhecimento como instituição de referência na produção de documentos que sintetizam o conhecimento científico sobre a biodiversidade da Mata Atlântica;
3. Reconhecimento nacional e internacional pelo valor de suas coleções biológicas, museológicas e históricas; e
4. Reconhecimento pelo valor das suas estações biológicas para a pesquisa e difusão do conhecimento científico.

5.1.3 Objetivos estratégicos no nível dos processos de apoio

1. Garantir a captação dos recursos financeiros necessários para executar os projetos estratégicos e para o funcionamento geral da instituição;
2. Realizar a gestão dos recursos financeiros de forma eficiente e transparente;
3. Garantir a disponibilidade das competências necessárias para executar os projetos estratégicos e a operação da instituição;
4. Priorizar a gestão de Recursos Humanos, entendendo-a como fator crítico para atração e retenção de competências;
5. Priorizar a comunicação externa contínua, por ser elemento-chave para o posicionamento estratégico proposto;
6. Criar, operar e atualizar continuamente canais de comunicação interna, fundamentais para a boa gestão de Recursos Humanos; e
7. Utilizar no espaço da sede do INMA tecnologias sustentáveis e inclusivas que sirvam de exemplo para os públicos-alvo, mas também à população como um todo.

5.1.4 Objetivos estratégicos de aprendizagem e crescimento

1. Identificar e desenvolver continuamente competências individuais necessárias e promover seu desenvolvimento junto aos colaboradores vinculados ao INMA (objetivo relacionado ao ativo “capital humano”);
2. Criar e fortalecer vínculos entre os colaboradores do INMA por meio de atividades direcionadas a este fim (objetivo vinculado ao “capital social”);
3. Garantir que o INMA tenha recursos informacionais adequados e suficientes para viabilizar os projetos estratégicos e os processos internos (objetivo relacionado ao “capital de informação”).

6. INICIATIVAS PARA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os Objetivos Estratégicos são guias de longo prazo. Eles norteiam a organização nas ações necessárias para criar e entregar valor aos seus *stakeholders*. Para avançar em direção a eles, é necessário desdobrá-los em iniciativas.

Os quadros a seguir mostram as iniciativas propostas para todos os Objetivos Estratégicos.

1. Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível “público-alvo”

Público-alvo	Objetivo estratégico	Iniciativa
Pesquisadores	1.1 - Promover a colaboração em rede de PESQUISADORES em assuntos relativos à Mata Atlântica	<p>1.1.1 - Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.1.2 – Identificar os principais atores que atuam na pesquisa sobre a Mata Atlântica</p> <p>1.1.3 – Identificar pontos focais (pesquisadores, instituições) em cada estado brasileiro</p> <p>1.1.4 – Identificar parcerias nacionais e internacionais de institutos de pesquisa</p>
	1.2 – Estimular PESQUISADORES a fornecerem conhecimentos científicos em linguagem adequada às demandas ESCOLARES, POLITICAS E EMPRESARIAIS na temática Mata Atlântica	<p>1.2.1 – Levantar editais relacionados à Mata Atlântica e divulgar amplamente aos interessados</p> <p>1.2.2 – Realizar <i>workshops</i> visando estreitar as relações pesquisador-pesquisador e pesquisador-público externo</p> <p>1.2.3 – Desenvolver e manter atualizado ambiente <i>online</i> sobre pesquisas em andamento e resultados relevantes voltados para a comunidade científica, lideranças políticas, escolas de ensino fundamental e empresários</p> <p>1.2.4 – Envolver os pesquisadores na elaboração de roteiros para visitas temáticas pelo Parque do Museu de Biologia Professor Mello Leitão e Estações Biológicas baseadas em suas competências científicas e pesquisas desenvolvidas no INMA</p>
Escolas de Ensino Fundamental Locais	1.3 – Promover a valorização da biodiversidade da Mata Atlântica e o engajamento pela sua conservação, restauração e uso sustentável entre as COMUNIDADES ESCOLARES LOCAIS, mais precisamente as pertencentes a ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	<p>1.3.1 – Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.3.2 – Identificar os canais de comunicação para a conexão com Escolas de Ensino Fundamental locais</p> <p>1.3.3 – Contribuir para a formação continuada de professores em serviço por meio de encontros, minicursos e/ou oficinas ministradas por bolsistas e/ou pesquisadores convidados com o foco em atividades de sala de aula e extraclasse e na produção de material baseado em resultados de pesquisas desenvolvidas no INMA</p> <p>1.3.4 – Realizar visitas guiadas ao Parque do Museu de Biologia Professor Mello Leitão com alunos e professores das Escolas de Ensino Fundamental a partir da estruturação de diferentes percursos temáticos e atividades específicas sobre cada temática</p> <p>1.3.5 - Realizar levantamento do perfil do público escolar visitante e avaliação das atividades temáticas desenvolvidas nas visitas guiadas visando a melhoria do engajamento desse público nos percursos propostos</p>

Lideranças políticas	1.4. Estimular LIDERANÇAS POLÍTICAS a atuarem de forma coerente e contínua no apoio ao INMA e para a preservação e restauração da Mata Atlântica, tomando decisões embasadas em conhecimento científico.	<p>1.4.1 - Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.4.2 - Identificar quais os canais de comunicação (assessores) com lideranças políticas</p> <p>1.4.3 - Produção de subsídios sobre a Mata Atlântica de utilidade para os políticos</p> <p>1.4.4 - Realizar reunião anual ou bianual para solicitar espaço para apresentação do INMA (o que precisamos e o que podemos entregar)</p> <p>1.4.5 - Realizar atividades (<i>workshops</i>, por exemplo) que aproximem pesquisadores e políticos</p> <p>1.4.6 - Oferecer suporte técnico científico nas áreas de atuação do INMA</p> <p>1.4.7 - Subsidiar técnico-cientificamente decisões nas temáticas de atuação do INMA, usando capacidade interna ou mobilizando a rede de parceiros.</p>
Empresas do setor florestal	1.5. Estimular EMPRESAS DO SETOR FLORESTAL a apoiarem o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, atuando em parceria com o INMA em projetos de pesquisa voltados à conservação e restauração da Mata Atlântica	<p>1.5.1 - Definir ponto focal no INMA (quem é a pessoa para desenvolver esta iniciativa)</p> <p>1.5.2 - Identificar quais os canais de comunicação para conexão com as empresas Amadurecer COMO nos aproximar deste setor</p> <p>1.5.3 - Estruturar apresentação adaptada que leve o INMA e suas possíveis contribuições a serem conhecidos por este público</p> <p>1.5.4 - Estudar as necessidades de conhecimento do setor para elaborar projeto conjunto</p> <p>1.5.5 - Realizar atividades (<i>workshops</i>, por exemplo) que aproximem pesquisadores e empresários</p> <p>1.5.6 - Mapear os processos de captação de recursos, relacionamento institucional e proposição de projetos em todas as escalas e esferas</p> <p>1.5.7 - Elaborar projetos para captar recursos do setor empresarial e executá-los</p>

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

2: Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível 'processos internos'

Objetivo estratégico	Iniciativa
2.1 - Ser reconhecido como instituição de excelência em pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica	2.1.1 - Publicar e divulgar artigos científicos em revistas nacionais e internacionais 2.1.2 - Fomentar a interação entre os participantes dos projetos de pesquisa do INMA 2.1.3 – Atrair pesquisadores visitantes 2.1.4 - Fomentar a criação de parcerias com outras instituições 2.1.5 - Participar frequentemente de eventos científicos
2.2 - Ser reconhecido como instituição de referência na produção de documentos que sintetizem o conhecimento científico sobre a biodiversidade na Mata Atlântica	2.2.1 - Elaborar e divulgar documentos que apresentem sínteses sobre temas ligados à Mata Atlântica, a saber: biodiversidade, conservação, restauração, desmatamento, legislação, ameaças, uso econômico da biota entre outros. 2.2.1. Elaborar materiais síntese (vídeos, livros, cartilhas, mapas, etc.) de acesso livre
2.3 - Ser reconhecido nacional e internacionalmente pelo valor de suas coleções biológicas, museológicas e históricas	2.3.1 - Melhorar a infraestrutura do Museu de Biologia Professor Mello Leitão 2.3.2 - Ampliar as coleções 2.3.3 - Desenvolver tour virtual e/ou com áudio pelas dependências do Museu de Biologia Professor Mello Leitão 2.3.4 - Dar condições de acessibilidade a pessoas com deficiência motora, visual e auditiva
2.4. Ser reconhecido pelo valor que a gestão com excelência de áreas naturais aporta para a pesquisa e difusão do conhecimento científico	2.4.1. Fortalecer e modernizar a infraestrutura, sistema de vigilância e gestão das áreas protegidas 2.4.2 - Criar programa de cursos de campo nas áreas protegidas 2.4.3 - Criar Plano de Gestão para as áreas protegidas

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

3: Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível 'processos de apoio'

Objetivo estratégico	Iniciativa
3.1. Garantir a captação dos recursos financeiros necessários para executar os projetos estratégicos e operação da instituição	<p>3.1.1 - Capacitar gestores e servidores para elaboração de projetos e negociação com potenciais parceiros</p> <p>3.1.2 - Criar portfólio de propostas de projetos financiáveis</p> <p>3.1.3 - Cadastrar o INMA em plataformas de divulgação de editais</p>
3.2 - Compartilhar interna e externamente a gestão administrativa, orçamentária e técnica dos projetos.	3.2.1. Criar sistema simplificado que reúna as informações orçamentárias e técnicas das diferentes fontes de financiamento do INMA
3.3 - Garantir a disponibilidade das competências necessárias para executar projetos estratégicos e a operação da instituição	<p>3.3.1 - Envidar esforços visando à remoção, cessão e redistribuição de servidores de outras instituições federais para o INMA</p> <p>3.3.2 - Fazer gestão junto às lideranças políticas para garantir aumento de vagas para servidores permanentes para o INMA</p> <p>3.3.3 - Buscar alternativas inovadoras de contratação de pessoal para atuar nas áreas fins do INMA</p>
3.4 - Priorizar a gestão de RH entendendo-a como fator crítico para a organização	3.4.1 - Elaborar política de recursos humanos da instituição
3.5 - Priorizar a comunicação contínua, já que é elemento-chave para o posicionamento estratégico proposto	3.5.1 - Criar e manter canais de comunicação específicos para cada público-alvo do INMA
3.6 - Garantir a gestão adequada de dados técnico-científicos	3.6.1 - Criar política interna de dados e de propriedade intelectual
3.7 - Utilizar no espaço da sede do INMA tecnologias sustentáveis e inclusivas	<p>3.7.1 - Implementar medidas de eficiência energética, hídrica e de sustentabilidade.</p> <p>3.7.2 - Buscar projetos educativos de sustentabilidade para manter em exibição no instituto (papa-cartões, recolher pilhas/baterias, reuso de água, aproveitamento da água da chuva).</p> <p>3.7.1. Promover acessibilidade por meio de recursos tecnológicos (desenvolver QR-code para equipamentos expositivos do INMA e divulgação científica, áudio guia etc.)</p>

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

4: Iniciativas identificadas para os objetivos estratégicos no nível 'aprendizagem e crescimento'

Objetivo estratégico	Iniciativa
4.1 - Desenvolver continuamente competências individuais do corpo funcional do INMA	4.1.1 - Promover acesso à capacitação do corpo funcional usando recursos internos e externos 4.1.2. Desenvolver programa de integração, buscando aproximar novos e antigos colaboradores
4.2 - Criar e fortalecer vínculos entre os colaboradores do INMA por meio de atividades direcionadas a este fim	4.2.1 - Realizar reuniões ou encontros regulares (virtuais ou presenciais) com agenda aberta, com toda equipe do INMA 4.2.2 - Realizar "Café com prosa": espaço informal de encontro e confraternização (ex.: toda sexta à tarde, depois da pandemia) 4.2.3 - Atividades livres em grupo fora do expediente (ex.: trilhas com participação de cientistas) 4.2.4 - "Ciência no Bar"
4.3. Garantir que o INMA tenha recursos informacionais adequados e suficientes para suportar os projetos estratégicos e os processos internos	4.3.1 - Ampliar infraestrutura de armazenamento e compartilhamento de dados do INMA 4.3.2 - Disponibilizar internet Wi-Fi em todo parque do INMA

Fonte: Plano Estratégico INMA 2021-2030

7. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS E LINHAS DE AÇÃO 2024 - 2025

A seguir são delineadas cinco prioridades estratégicas para o INMA no período de 2024-2025. Cada uma delas é justificada e são apresentadas suas linhas de ação com objetivos específicos, seguidas das atividades planejadas.

7.1 Conhecimento da biodiversidade

Justificativa: Estudos sobre a biodiversidade se iniciaram no MBML, hoje INMA, há 74 anos e contribuíram para fortalecer a base de conhecimento técnico-científico sobre a biota brasileira. Visando consolidar parcerias no INMA, devem-se formalizar redes de pesquisa e convênios para a realização de inventários biológicos, predominantemente em grupos taxonômicos ou áreas geográficas críticas, que, por complexidade ou falta de informações, constituem impedimentos para o avanço da taxonomia. A realização de inventários biológicos, estudos taxonômicos e estudos

filogenéticos em grupos biológicos representativos na Mata Atlântica, bem como a delimitação de áreas de amostragem seguindo protocolos previamente estabelecidos e mais amplamente utilizados em diferentes campos do conhecimento, possibilitarão estudos comparativos abrangentes, sendo também um forte instrumento para a nacionalização e internacionalização de ações do INMA.

7.1.1 Linha de ação: Caracterização da biodiversidade

Objetivo específico: Consolidar e ampliar competências do INMA em pesquisa sobre a biodiversidade da Mata Atlântica.

Atividade 1: Interação com instituições nacionais e do exterior para a realização de pesquisas visando ao conhecimento e à caracterização da biodiversidade.

Atividade 2: Caracterização de grupos taxonômicos relevantes na Mata Atlântica.

7.1.2 Linha de ação: Dinâmica da Mata Atlântica

Objetivo específico: Delimitação de áreas amostrais para coleta de dados e informações com protocolos pré-definidos de modo a tornar os dados comparáveis com outras pesquisas realizadas em trechos de Mata Atlântica, em outros domínios brasileiros e em trechos florestados em outras partes do mundo.

Atividade 3: Estabelecimento de unidades amostrais, seguindo protocolo de pesquisas de longa duração.

7.2 Conservação e uso sustentável

Justificativa: A Estratégia Nacional para Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) reconhece que a conservação e o uso sustentável da biota brasileira e dos ambientes onde vivem os organismos são fatores que podem gerar riquezas para o homem. Aprimorar e ampliar a coleta e análise de dados, a produção e a disseminação do conhecimento sobre a conservação e o uso sustentável da biodiversidade em áreas da Mata Atlântica, principalmente em áreas de alta vulnerabilidade, são, portanto, ações estratégicas. O desenvolvimento de atividades visando revitalizar o Parque do MBML, hoje sede do INMA, é estratégico, pois nesse espaço físico é executada a maior parte das atividades educativas da instituição.

Além disso, é uma área reconhecida e qualificada como jardim botânico e, logo, requer atenção constante na manutenção e melhoria de sua infraestrutura, equipamentos e edificações, e em suas atrações ao público visitante, sobretudo com placas de identificação indicativas e explicativas. O apoio a teses e dissertações desenvolvidas com estudos nas Estações Biológicas vinculadas ao INMA e no Parque do MBML possibilita ações de conservação *in situ* e *ex situ*.

7.2.1 Linha de ação: Conservação *in situ* e *ex situ*

Objetivo específico: Consolidar as áreas preservadas do INMA e o Parque como fontes e espaços qualificados para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, promovendo a realização de pesquisas, ensino e divulgação científica.

Atividade 4: Formulação, discussão e implantação do Plano de Manejo da Estação Biológica de Santa Lúcia, consolidando-a como espaço para pesquisa e conservação *in situ*.

Atividade 5: Revitalização da área do Parque do INMA, valorizando suas coleções *in situ* e *ex situ*, bem como a realização de ações que potencializem seu papel científico, educativo, paisagístico e cultural.

Atividade 6: Aprimoramento e expansão da infraestrutura destinada à conservação *ex situ* da flora (Jardim Botânico) e fauna (Zoológico) da Mata Atlântica.

7.3 Coleções biológicas

Justificativa: As coleções biológicas possibilitam continuamente a avaliação e entendimento da diversidade de organismos e ambientes onde eles vivem. Possuem um valor notório para a pesquisa científica, para a preservação da cultura material e imaterial de diferentes sociedades e culturas, para a educação e formação de recursos humanos e para subsidiar a formulação de políticas públicas. O INMA guarda coleções vivas e coleções preservadas. O estabelecimento e atualização continuada de sistemas de acesso e integração de dados e informações sobre as coleções são desafios permanentes. Com esta estratégia, espera-se ampliar a visibilidade e o acesso ao acervo do INMA por meio da digitalização, da organização e da disponibilização de informações, além de modernizar a gestão

curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

7.3.1 Linha de ação: Qualificação e dinâmica das coleções

Objetivo específico: Atualização permanente dos dados e informações das coleções considerando que a taxonomia tem acumulado avanços com a utilização de diferentes métodos de análise, levando a alterações filogenéticas e nomenclaturais, além de haver muitos grupos com identificações duvidosas ou mesmo em lotes mistos em algumas coleções.

Atividade 7: Ampliação e manutenção da base de dados *online* das coleções e georreferenciamento das coleções com dados já digitalizados.

Atividade 8: Estímulo a visitas de especialistas em grupos de taxonomia complexa para validar ou atualizar as identificações nas coleções científicas.

Atividade 9: Participação em encontros de curadores de coleções para discutir e definir as formas de cooperação e políticas de coleções visando à melhoria na execução da atividade de curadoria de acervo e de dados.

7.4 Educação, difusão e popularização da ciência

Justificativa: Colaborar para a construção de uma visão crítica acerca do processo de geração do conhecimento científico, de modo que diferentes cidadãos reconheçam a ciência e a tecnologia como processos sociais, com potencialidades, responsabilidades, limitações e com fortes implicações para a sociedade. Fortalecer uma cultura científica no país, através de atividades de difusão do conhecimento predominantemente para o público escolar (estudantes de ensino fundamental e básico), tendo como tema norteador a Mata Atlântica. Este programa será desenvolvido, especialmente, em espaço físico já existente no INMA, responsável por dar continuidade aos trabalhos de divulgação da ciência e de cuidados com o meio ambiente com a participação da sociedade. O programa prevê a montagem de exposições que abordem a Mata Atlântica e sobre a história da instituição, bem como sobre a vida e obra de Augusto Ruschi, inventariando, catalogando e expondo seu acervo pessoal e transformando sua casa em memorial permanente de visitação.

7.4.1 Linha de ação: Fortalecer a ação educativa

Objetivos específicos: Fortalecer a ação educativa do INMA no despertar da vocação científica. Consolidar suas estratégias de comunicação sobre o conhecimento gerado e sobre os acervos institucionais com vistas a valorizar a diversidade biológica e cultural, fortalecendo-se como referência em educação e comunicação científica. Essa ação é fundamental para que jovens pesquisadores se capacitem para responder às demandas por conhecimento científico.

Atividade 10: Promoção de atividades que aproximem visitantes e comunidade escolar da pesquisa realizada pelo Instituto.

Atividade 11: Organização anual da Semana da Mata Atlântica, em alusão ao “Dia da Mata Atlântica”, comemorado em 27 de maio, em parceria com instituições públicas e privadas.

Atividade 12: Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com atividades na sede do INMA.

Atividade 13: Participação na EXPOTEC, mostra de C&T realizada nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

7.4.2 Linha de ação: Memória e história institucional e da Mata Atlântica

Objetivos específicos: Fortalecer a ação de preservação da memória institucional e do fundador do MBML valendo-se de diferentes estratégias de integração interinstitucional e comunitária.

Atividade 14: Colaboração com a Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão, na realização do Simpósio sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica (SIMBIOMA), reunião científica que vem sendo realizado na sede do INMA desde 2012.

Atividade 15: Realização anual de um conjunto de ações, em parceria com outros órgãos e instituições, comemorativas do aniversário de Augusto Ruschi e da fundação do MBML (exposição, inserção na mídia, seminários, palestras, publicações).

7.4.3 Linhas de ação: Publicações e organização de eventos

Objetivo específico: O MBML publica o Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão desde 1949, que agora foi reestruturado, de maneira que sua publicação será retomada, a partir de 2024, com a “Série INMA”. Ao longo do tempo, o INMA também vem organizando diversos eventos, normalmente em parceria com sociedades científicas.

Atividade 16: Implantação da “Série INMA” do Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, adequado à missão institucional do INMA e à realidade editorial brasileira e internacional.

Atividade 17: Participação como promotor e colaborador de eventos nacionais e internacionais da área temática de atuação do INMA.

7.5 Planejamento e modernização institucional

Justificativa: A área hoje ocupada pelo INMA é um espaço privilegiado pela sua localização no centro da cidade de Santa Teresa/ES, com fácil acesso a estudantes de diferentes níveis, pesquisadores e visitantes que procuram a instituição. Entretanto, está sujeita a inundações provocadas pelo aumento das águas do córrego São Pedro, que drena a área do Parque e está a poucos metros do prédio das coleções. Isso requer a transferência da coleção para um local livre das inundações e com espaço adequado para sua expansão. Além disso, para que o INMA possa cumprir seu papel, são imprescindíveis investimentos em equipamentos e tecnologias da informação que promovam a disponibilização e o acesso ao conhecimento científico. A discussão de um modelo de governança de TI visando à implantação futura de uma política para essa área, alinhada com a política do MCTI, é imprescindível.

7.5.1 Linha de ação: Planejamento institucional

Objetivo específico: Com a criação do INMA na estrutura do MCTI, torna-se necessário um planejamento de longo e médio prazo de modo a alinhar os objetivos institucionais àqueles da agenda nacional de CT&I.

Atividade 18: Implementar os objetivos estratégicos e ações previstos no Planejamento Estratégico do INMA elaborados em 2021 e elencados neste Plano;

Atividade 19: Elaborar, por intermédio de processo de planejamento participativo, o Plano Diretor da Unidade (PDU) do INMA.

7.5.2 Linha de ação: Assegurar a guarda dos acervos institucionais

Objetivo específico: Buscar recursos para o acondicionamento adequado das coleções científicas visando à sua proteção e ampliação, bem como planejar a sua remoção para local livre das inundações e com maior espaço, permitindo seu crescimento seguro.

Atividade 20: Projetar um novo imóvel e buscar recursos orçamentários para a construção e para a manutenção segura das coleções biológicas preservadas.

7.5.3 Linha de ação: Planejar espaços adequados para o INMA

Objetivo específico: Projetar um novo campus de pesquisa para o INMA no imóvel situado em Santa Teresa/ES cedido pelo estado do Espírito Santo.

Atividade 21: Ocupar o imóvel em Santa Teresa/ES disponibilizado pelo estado do Espírito Santo ao INMA, concluir o processo de doação do Estado para a União e elaborar projetos arquitetônicos, de engenharia e executivos visando à implantação de novo campus para o INMA, bem como a manutenção de um parque ecológico que ofereça à comunidade oportunidades educativas e de lazer, focadas na Mata Atlântica e vida e obra de Augusto Ruschi.

Atividade 22: Elaborar um memorial descritivo para as instalações de infraestrutura para alocação de gabinetes de pesquisa, laboratórios e acervo, com previsão de

crescimento em médio e longo prazo.

7.5.4 Linha de ação: Adequar o sistema de Tecnologia da informação

Objetivos específicos: Assegurar tecnologia da informação (TI) alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional, ampliando e qualificando o acesso à rede mundial de computadores e suprindo o Instituto com a infraestrutura necessária para seu trabalho e segurança de dados.

Atividade 23: Modernizar e expandir os equipamentos de tecnologia da informação.

Atividade 24: Estabelecer as bases de um modelo de governança de TI;

Atividade 25: Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

7.5.5 Linha de ação: Constituição de equipe de trabalho

Objetivo específico: Historicamente o desenvolvimento de pesquisa, educação, comunicação científica e curadoria de coleções vem sendo realizado no INMA, principalmente, por parceiros institucionais, como professores de graduação e pós-graduação e seus alunos, pesquisadores bolsistas e pesquisadores voluntários. Isso torna a produção científica instável, por escassez de pesquisadores permanentes na Instituição. Enquanto o preenchimento dessas funções primordiais não for executado por funcionários concursados, há necessidade de reforçar os programas de bolsas para pesquisadores, especialmente o PCI/MCTI, além de atrair servidores de outras instituições federais, por meio de movimentações e remoções para o INMA.

Atividade 26: Manter e reforçar o Programa de Capacitação Institucional (PCI/INMA), assegurando a permanência de bolsistas para a continuidade das pesquisas;

Atividade 27: Buscar recursos orçamentários para custear as atividades dos pesquisadores bolsistas;

Atividade 28: Estabelecer colaborações e parcerias com instituições de fomento à

pesquisa (CNPq, FAPES), visando à consolidação de linhas de pesquisas estratégicas;

Atividade 29: Concluir o processo de concurso público visando à constituição de uma equipe de trabalho minimamente adequada para a missão institucional.

8. PROGRAMAS E PROJETOS ESTRUTURANTES

8.1 Conhecimento, conservação e desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica

Objetivo: Realizar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, orientadas por projetos estratégicos que visam à sua expansão, consolidação e integração à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. As áreas estratégicas estão alinhadas à missão do INMA que tem como finalidade realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e disseminar conhecimento nas suas áreas de atuação, relacionadas à Mata Atlântica, propiciando ações para a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Este programa, constituído pelos seis projetos elencados abaixo, abrange as linhas de atuação do **Programa de Capacitação Institucional** (PCI/INMA).

8.1.1 Conservação da biodiversidade na Mata Atlântica central

Objetivo: Determinar os fatores ambientais, bióticos e abióticos que favorecem a conservação da biodiversidade na Mata Atlântica da região central-serrana do Espírito Santo. O projeto abrange as estações biológicas do INMA e a Reserva Biológica Augusto Ruschi, gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e entorno.

8.1.2 Conservação e restauração da Mata Atlântica na Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Objetivo: Estimar o impacto das mudanças climáticas e uso da terra para a distribuição de espécies da flora arbustivo/arbórea, com ocorrência na Bacia

Hidrográfica do Rio Doce (BHRD), visando gerar informação para sua utilização em processos de restauração em áreas antropizadas de APPs para municípios da região.

8.1.3 Diagnóstico das unidades de conservação e espécies ameaçadas de extinção na Mata Atlântica brasileira

Objetivo: Diagnosticar as unidades de conservação no bioma Mata Atlântica, quanto a representatividade e abrangência, bem como as espécies ameaçadas de extinção que ocorrem no bioma, com ênfase nas lacunas de conservação e nos vetores de impacto à sua sobrevivência.

8.1.4 Biodiversidade, conservação e perspectivas ao estudo dos ecossistemas rupícolas da Mata Atlântica

Objetivo: Contextualizar a formação da vegetação sobre rocha nas áreas de Mata Atlântica utilizando-se de uma análise de padrões fitogeográficos, visando compreender as afinidades florísticas entre inselbergues das diferentes regiões da Mata Atlântica a partir de uma lista florística atualizada das espécies ocorrentes nesse ambiente. Além disso, estudar, em menor escala, algumas localidades ainda não inventariadas da flora, e a partir daí efetuar o levantamento faunístico para a região visando estabelecer relações interespecíficas entre esses grupos da biota.

8.1.5 Arquivos históricos e produção científica sobre a Mata Atlântica e a conservação da natureza no Brasil: organização, análise e difusão da informação

Objetivo: Criar um centro de tratamento arquivístico especializado na organização e viabilização do acesso público (remoto) a acervos históricos de cientistas e instituições ligadas à Mata Atlântica e à conservação da natureza, a fim de provocar e/ou atender à demanda por novas fontes de pesquisa e novas abordagens em história das ciências, história ambiental, ecologia e políticas públicas para o meio ambiente.

8.1.6 A ciência cidadã na geração de conhecimento, divulgação e educação científica

Objetivo: Estimular e enriquecer a ciência com a participação da sociedade no processo de produção científica, com foco na biodiversidade da Mata Atlântica na região Central Serrana do Espírito Santo.

8.2 Divulgação e popularização do conhecimento científico sobre a Mata Atlântica

Objetivo: Promover a educação científica e a popularização da ciência, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e da importância do conhecimento científico para a manutenção de um ambiente equilibrado.

Atividade 1: Estabelecer parcerias com escolas para a recepção orientada de estudantes e professores e desenvolvimento de atividades interativas nos recintos do INMA.

Atividade 2: Implantar um programa de “ciência cidadã” envolvendo jovens da região de pesquisa do INMA, participando de atividades de coleta e compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica.

Atividade 3: Realizar o inventário do acervo cultural e histórico do INMA, como etapa preparatória do museu “Casa de Augusto Ruschi”, visando disponibilizar ao público informações sobre a vida e a obra do cientista, e a história do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

Atividade 4: Organizar agendas de eventos anuais em alusão a datas relevantes para a Mata Atlântica, em parceria com escolas e instituições locais e regionais.

8.3 Rede de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica

Objetivo: Implantar uma rede de compartilhamento de dados sobre a Mata Atlântica com o objetivo de integrar diferentes atores, sintetizar e tratar informações produzidas em diferentes partes do bioma e disponibilizá-las para o público leigo e tomadores de decisão.

Atividade 5: Promover a articulação entre organizações, laboratórios e núcleos de pesquisa da Mata Atlântica, com vistas à implantação de um sistema, ou plataforma, de compartilhamento, síntese e disponibilização de dados.

Atividade 6: Articular o sistema da Mata Atlântica ao SiBBR - Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (<http://www.sibbr.gov.br/>).

Atividade 7: Gerar relatórios e sínteses que subsidiem as políticas públicas visando ao conhecimento, à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica.

Atividade 8: Publicar material de apoio, técnico, científico, cultural e educativo sobre a Mata Atlântica.

Atividade 9: Organizar um seminário ou conferência nacional sobre a Mata Atlântica, congregando as principais lideranças técnico/científicas e estudantes da área.